

# PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

**Autor:** Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

Atualmente, um dos maiores desafios das universidades é a formação de profissionais capazes não apenas de aplicar, mas, também, construir novos conhecimentos. Nesse contexto, a pura absorção de conhecimentos já desenvolvidos pode dar lugar à busca pelo desconhecido. Isto é, diante de um problema ainda hoje sem respostas, cenário comum a um ambiente profissional cada vez mais dinâmico e volátil, o estudante ou o profissional deve saber buscar, por meio de um pensamento estruturado, novas respostas. Ganha relevância, aí, a pesquisa científica. Ainda durante a graduação, o aluno pode ter seu primeiro contato com a pesquisa, por meio da Iniciação Científica. Dentre outros objetivos, ela tem a finalidade de despertar no aluno a vocação e a habilidade científicas. Depois de formados, os alunos de graduação ainda podem se aprimorar por meio de dois caminhos principais: a pós-graduação *lato sensu* e a *stricto sensu*. A pós-graduação *lato sensu* compreende programas de especialização, voltados à formação profissional. Já a pós-graduação *stricto sensu* compreende os programas de mestrado e doutorado, disponíveis para candidatos diplomados em cursos de graduação. Muitas vezes distante para a maioria dos alunos de graduação, a pesquisa científica pode representar importante oportunidade de carreira, seja na docência, seja em institutos de pesquisa. A exposição dos estudantes de graduação a essas possibilidades pode contribuir para o desenvolvimento da investigação científica no Brasil.